

Política

SUCESSÃO

O governador Orestes Quércia contratou 140 ex-prefeitos para a campanha do PMDB. São militantes profissionais contratados pelo Cepam. Reportagem de Antônio José do Carmo.

Ex-prefeitos ganham para carregar Ulysses

O PMDB de São Paulo dispõe de uma equipe política contratada e paga pelo governo do Estado, com salários de NCz\$ 5 mil a NCz\$ 10 mil, para atuar em todas as regiões do Interior, organizando comitês partidários, participando de encontros administrativos, ou apenas na formação de carreatas, e pequenos comícios — como os de ontem, quando se comemorou o dia do partido. Na equipe de primeira linha estão os ex-prefeitos do PMDB. O Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal (Cepam) é um dos órgãos do governo que mais absorveu esses militantes. Quem confirmou esse esquema ontem foi o ex-prefeito de Birigüi, Florival Covelatti, atual superintendente administrativo e financeiro do Cepam. Seu local de trabalho é a sede da Fundação Prefeito Faria Lima, em São Paulo. Segundo ele, ontem foi um dia muito especial. Era o dia do partido PMDB e, por isso, ele ficou em Birigui, a 550 km da capital, onde reside com a família. Passou a maior parte do tempo na sede do diretório municipal do PMDB, onde também revelou ser impossível divorciar a função técnica da função político-partidária de todos os ex-prefeitos contratados por aquele órgão.

Covelatti explicou que, de fato, dezenas de ex-prefeitos foram contratados pelo Cepam, mas com a finalidade de integração nos planos de expansão daquele órgão técnico, que tem hoje mais de mil funcionários. A lista de todos eles não foi divulgada, mas Covelatti confirma que muitos continuam morando na cidade de origem, devido às atribuições regionais que receberam. O presidente do Cepam, Paulo de Tarso Artênio Muzy, recebeu da Agência Estado, na semana passada, uma relação de nomes, mas ainda não confirmou quais ex-prefeitos são agora funcionários do governo, quanto ganham e qual a função de cada um. O deputado estadual Valdir Trigo, PSDB, disse que existem mais de 140 ex-prefeitos contratados para dar suporte político ao PMDB, tanto na eleição presidencial como na sucessão estadual, que ainda está para ser esquematizada. O deputado revelou ter dificuldades de acesso aos documentos de contratação porque, na sua opinião, funcionários “só fazem política”.

Covelatti justifica que os ex-prefeitos foram contratados por causa da experiência que podem transmitir aos atuais administradores, principalmente na elaboração da Carta Municipal e do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado. “Ninguém melhor do que os ex-prefeitos para fazer isso”, diz. Em Birigui, onde fica quatro dias da semana, Covelatti nunca manteve estreitos laços de cooperação com a prefeitura de sua cidade. Aliás, ele nunca fez visita oficial ao prefeito Pedro Marin Berbel, do PFL. O Cepam colaborou com a elaboração do Plano Diretor e da Constituinte Municipal enviando, por correspondência, dois livretes, um de 20, outro de 50 páginas. A maior preocupação do ex-prefeito em Birigui tem sido a campanha de Ulysses Guimarães.



A ajuda da máquina de Quércia não move Ulysses

A mesma preocupação toma conta do ex-prefeito de Andradina, João Carlos Carreira, também contratado pelo Cepam, no Plano de Assessoramento das Prefeituras e Câmaras Municipais. O prefeito da cidade, Mauro Brito, do PDT, disse não saber informar se o Cepam tem funcionários na região. Em Castilho, bem perto dali, o prefeito Adão Severino Batista, do PFL, também nunca recebeu

visita de João Carreira. Nas últimas semanas, o funcionário do Cepam em Andradina, confirmado pelo colega Covelatti, gastou tempo organizando recepções ao governador Orestes Quércia e mantendo contatos políticos no comitê do PMDB, que ele próprio instalou anexo ao seu escritório de despachante policial. O salário que recebe é desconhecido. Visto constantemente na cidade, João

Carreira é tido como funcionário-fantasma pela população.

Na direção do Cepam está ainda o ex-prefeito de Tupã, Jesus Guimarães, que é superintendente de Desenvolvimento Administrativo, e Otacílio Alves de Almeida, ex-deputado federal e atual superintendente de Desenvolvimento Urbano e Rural no mesmo órgão. Ontem, todos participaram do dia do PMDB.